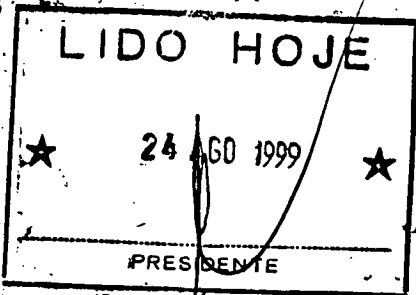




Câmara Municipal de São Paulo



MOÇÃO Nº

05 - MOC
05-0020/1999

4

Apelamos ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e aos Ilustríssimos Senhores Ministro da Saúde, Ministro da Educação, Presidente do Senado Federal, Presidente da Câmara Federal, do Conselho Nacional de Saúde e do Conselho Nacional de Educação, no sentido de que seja evitado a criação indiscriminada de novas faculdades de odontologia, principalmente, nos grandes centros urbanos, para evitar possível colapso, da profissão, no próximo milênio.

Apelamos e nos solidarizamos com todos os odontólogos do Brasil, principalmente, com a iniciativa da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas - A.P.C.D. pela luta contra a criação indiscriminada de novas Faculdades de Odontologia, que vem alertando outras entidades da classe odontológica, cirurgiões dentistas, autoridades e a população para um possível colapso da profissão nos próximos anos, bem como ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e aos Ilustríssimos Senhores Ministro da Saúde, Ministro da Educação, Presidente do Senado Federal, Presidente da Câmara Federal dos Deputados, do Conselho Nacional de Saúde e do Conselho Nacional de Educação que sensibilizem no sentido de que seja evitado o avanço de novas Faculdades de Odontologia, principalmente nos grandes centro urbanos só assim será evitado o colapso da profissão no próximo milênio.

SEÇÃO DE REVISÃO

Odontologia Brasileira,
consultórios cada vez mais

★ 24 AGO 1999 ★

- DT. 10 -

Na virada do século, o fantasma do desemprego começa a rondar a Odontologia Brasileira, que por sua vez, se encontra inchada de profissionais e os consultórios cada vez mais esvaziados.

AO DT.95 - SRA. CHEFE:
PARA AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS.

09/01/01

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor Téc. Leg. Chefe
A. T. M.

W



Câmara Municipal de São Paulo

Na tentativa de se evitar, um colapso da profissão nos próximos anos, estamos assistindo e acompanhando as estratégias que estão sendo articuladas para evitar o pior, como pressão sobre as instituições governamentais para impedir a criação de novos cursos de Odontologia, que vem pipocando Brasil a fora, principalmente na região sudeste, e também o presente apelo que fazemos neste momento.

Devemos ressaltar que em todo território nacional, já funcionam mais de 90 (noventa) Faculdades de Odontologia e por incrível que pareça outras tantas ainda aguardam aprovação e credenciamento junto ao Ministério de Educação.

Assistimos o esforço para evitar o avanço de novas Faculdades, que as Entidades Odontológicas estão tentando impedir esse processo, argumentando em relação a pouca ou nenhuma qualidade de alguns cursos já existentes, que o diga o Provão colocado em prática ultimamente. Além da falta de infra-estrutura e a inexistência de corpo docente qualificado para os novos cursos.

Podemos afirmar que o crescente número de Faculdades de Odontologia nem sempre está em relação direta com a qualidade, além de criar uma estranha proporção em que se tem um excedente de dentistas formados a cada ano, cerca de 8 (oito) mil, mais do que os países de primeiro mundo e de maior população, e uma parcela do povo que ainda continua desassistida quanto a saúde bucal.

A má distribuição de cirurgiões - dentistas caracteriza uma odontologia direcionada para uma pequena parcela da população, isto porque os 8 (oito) mil profissionais a cada ano, colocado na sociedade brasileira, concentram-se, em sua esmagadora maioria, nos grandes centros urbanos.

Queremos informar às Vossas Excelências, que para Antonio Cesar Perri de Carvalho, professor de cirurgia buco-maxilofacial da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Araçatuba, e membro da Comissão do Provão, "hoje se tem uma grande quantidade de cursos de odontologia, mas a maior parte está sem condições mínimas de infra-estruturas".



Câmara Municipal de São Paulo

“O Brasil supera os Estados Unidos e concentra o maior número de faculdades do mundo, mas muitos cursos têm se mostrado deficitário, em que alunos, ao estudar anatomia, por exemplo, não trabalham, com cadáveres, existe número insuficiente de aulas práticas em clínicas e falta corpo docente qualificado”, afirma o festejado mestre.

Devemos ressaltar que na reunião inaugural, estiveram presentes 110 (cento e dez) entidades odontológicas, que discutiram também a questão do mercado de trabalho para o cirurgião-dentista no Brasil.

Segundo Antonio Fernando Araújo, Presidente do Fórum, o evento retrata a preocupação da categoria, como nós estamos preocupados, com várias questões ligadas a qualidade da Odontologia e se tornará uma instância permanente em reuniões semestrais.

Declara o Presidente: “Uma das nossas maiores, preocupações tem sido o número crescente de Faculdades abertas a cada ano no Brasil e isso implica um comportamento na qualidade dos cursos e um perigo de saturação do mercado a curto prazo”.

Para o Presidente da Associação Paulista de Cirurgiões - Dentistas - A.P.C.D. - Raphael Baldacci, é necessário garantir a qualidade do ensino da Odontologia envolvendo a sociedade como um todo: “É preciso fiscalizar a qualidade das Faculdades, para garantir um atendimento também de qualidade à população”, afirma o Senhor Presidente.

Providências estão requerendo urgência para que seja evitado uma enxurrada de novos cursos aprovados pelo MEC.

Devemos lembrar que existe Decreto Presidencial que determina, que os novos cursos da área médica deverão ser analisados pelo Conselho Nacional de Saúde e só depois poderão dar entrada junto ao Conselho Nacional de Educação - Decreto nº 2.207, de 15 de abril de 1997, regulamentando dispositivo para o Sistema Federal de Ensino.



Câmara Municipal de São Paulo

Visando tranquilizar a nação brasileira, é mister que se faça uma fiscalização enérgica e abrangente na criação de novos cursos de Odontologia, bem como nos já existentes,

Pelo exposto, propormos ao Egrégio Plenário na forma Regimental, seja dirigido o apelo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e aos Ilustríssimos Senhores Ministro da Saúde, Ministro da Educação, Ministro do Senado Federal, Presidente da Câmara Federal, do Conselho Nacional de Saúde e do Conselho Nacional de Educação no sentido de que seja acolhida a solicitação dos Senhores Líderes, profissionais do segmento Odontológicos, seriamente preocupados com o quadro que se lhes deparam, para o futuro dos Cirurgiões - Dentistas Brasileiros.

Solicitamos ao Senhor Presidente desta casa encaminhar cópia desta Moção ao Presidente da Associação Paulista de Cirurgiões - Dentistas, ao Presidente do Fórum de Defesa da Odontologia e ao Coordenador do Exame Nacional de Cursos - O Provão.

Sala das Sessões, de agosto de 1999.

Bruno Feder
Vereador